

Relatório de Execução Física

IMPORTANTE: projetos com eventual proteção patentária devem zelar pelo sigilo de informações sensíveis que podem estar presentes nos campos título do projeto, objetivo geral e específicos, metas e resultados, cuja divulgação pode comprometer proteção patentária, além de indicar a competidores a trajetória tecnológica que a instituição está adotando.

Projetos que envolvem acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, a divulgação de resultados, finais ou parciais, em meio científico ou de comunicação, depende de cadastro prévio do projeto no Sisgen.

N.º do Processo SEI: 25388.000628/2025-03

Subunidade/Unidade: Cesteh/ENSP/FIOCRUZ

Instrumento Jurídico: Não cabe

Contrato nº: 01/2025

Vigência do contrato: 03/09/2025 a 03/09/2028

Projeto Fiotec: ENSP 015 FIO 25

Coordenador(a) Geral do contrato: [REDACTED]

Valor total do contrato: R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de Reais).

Período deste relatório:

Outubro/2025

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Diálogos interdisciplinares e interculturais para a promoção emancipatória da saúde junto aos povos que vivem com sabedoria na e da natureza: fundamentos teóricos e metodológicos para a transição paradigmática e civilizatória"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Produzir eventos, encontros de saberes, cursos e atividades de pesquisa, incluindo artigos, oficinas, cadernos interculturais e audiovisuais para divulgação, comunicação e formação sobre as bases teórico-metodológicas da promoção emancipatória da saúde (PES) em contextos de lutas sociais por saúde, dignidade e direitos territoriais. Será priorizado territórios, populações, povos e movimentos sociais como indígenas, camponeses, de matriz africana e periferias urbanas na relação campo-cidade que priorizam a relação com a natureza e o bem viver comunitário. Serão articulados e aprofundados temas como interculturalidade, transição paradigmática, quatro justiça (social, Sanitária, ambiental-territorial e cognitiva-histórica), metodologias sensíveis co-labor-ativas, redes sociotécnicas de pesquisa-ação, conflitos ambientais-territoriais e modelo de desenvolvimento, segurança e soberania alimentar e agroecologia em territórios indígenas e periferias urbanas, dentre outros. Os conhecimentos produzidos serão sistematizados

e divulgados de forma a contribuir com processos emancipatórios de transição paradigmática e civilizatória, encontros de saberes, com a produção de artigos, livros, cadernos interculturais e audiovisuais, os quais serão usados em processos formativos e eventos nacionais e internacionais.

2.2. Específicos

Fortalecer as ações de pesquisa, formação e comunicação do Neepees sobre promoção emancipatória da saúde e metodologias sensíveis co-labor-ativas na interface entre a saúde coletiva, a ecologia política e abordagens pós-coloniais.

Construir e divulgar de materiais técnico-científicos e sensíveis produzidos pelo Neepees e parceiros para a academia e o conjunto da sociedade, em especial livros, artigos, cadernos interculturais e audiovisuais.

Realizar Encontros de Saberes para o avanço e compartilhamento dos debates conceituais e projetos de pesquisa sobre promoção emancipatória da saúde, bem como para o desenvolvimento de metodologias sensíveis colaborativas interdisciplinares e interculturais.

Apoiar ações de promoção emancipatória da saúde em comunidades e territórios tradicionais, indígenas, camponeses, de matriz africana e periferias urbanas vulnerabilizadas por injustiças sociais, sanitárias, ambientais e cognitivas através da elaboração de materiais diversos que versem sobre o objeto do projeto.

Promover a integração entre departamentos da ENSP e entre unidades da Fiocruz, bem como universidades e centros de pesquisa nacionais e internacionais, estes com foco na América Latina, como no caso da Escuela de Salud Pública Dr Salvador Allende da Universidad de Chile.

Contribuir na qualificação de profissionais da Saúde Coletiva na academia e no Sistema Único de Saúde (incluindo subsistemas como o SasiSUS e temáticas como a vigilância popular em saúde), bem como outros setores do Estado e da sociedade civil.

Apoiar debates e ações de ciência e tecnologia voltadas à transição paradigmática na academia, no SUS e na Fiocruz, incluindo políticas específicas e a qualificação de debates no Congresso Interno e pela Presidência da Fiocruz.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física e Financeira

META	EXECUÇÃO FÍSICA		VALOR DA META R\$	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	% REALIZADO	% A REALIZAR		VALOR EXECUTADO R\$	VALOR A EXECUTAR R\$

META 1 - Organizar debates interculturais em eventos, encontros de saberes e cursos internos e externos do Neepes.	17,76%	82,24%	R\$ 1.688.362,00	R\$ 300.000,00	R\$ 1.388.362,00
META 2 – Produzir, sistematizar e divulgar resultados de pesquisas e elaboração de conhecimentos alternativos do Neepes.	98,59%	1,41%	R\$ 1.014.239,96	R\$ 1.000.000,00	R\$ 14.239,96

4. Resultados Alcançados: (síntese dos resultados alcançados no período de abrangência desse relatório)

Para o desenvolvimento da meta em questão, em relação às atividades de pesquisa, foram realizadas reuniões iniciais on line com a equipe de gestão do Neepes (██████████ coordenador, e bolsistas ██████████ ██████████ e ██████████) para a elaboração da programação inicial de trabalho - (Anexo I).

No tocante à estruturação da equipe foram elencados os nomes dos/as participantes que integrarão, inicialmente, a equipe do referido projeto. (Anexo II).

Para esta meta/atividade, os produtos realizados foram:

- ü Convite para participação do workshop de cooperação e intercâmbio acadêmico entre a Escola de Saúde Pública Dr. Salvador Allende G., da Universidade do Chile, e o Neepes/ENSP/Fiocruz do Brasil;
- ü Encerramento da disciplina “Ecologias, Epistemologias e Promoção Emancipatória da Saúde (EEPES/ENSP);
- ü Contratação dos bolsistas via implantação dos termos de concessão de bolsas;
- ü Reunião semanal com o núcleo de pesquisa no âmbito do Encontro Diálogos Acadêmicos;
- ü Submissão de projeto vocacionado para o recebimento de Emendas Parlamentares 2026.

Foram realizadas reuniões iniciais de trabalho com a equipe de gestão do Neepes para a elaboração da proposta e programação das atividades de pesquisa e cooperação internacional.

Pretende-se avançar no tema da **interculturalidade** a partir das vivências iniciadas desde 2023 com a Escuela de Salud Pública dr. Salvador Allende (ESP), da Universidade do Chile e entre a ENSP/Fiocruz. Esta cooperação tem se construído a partir dos conceitos de promoção emancipatória da saúde, da proposta das metodologias sensíveis co-labor-ativas e dos conflitos ambientais e territoriais, cujas equipes têm fortalecido os laços acadêmicos com a comunidade que permitem uma melhor abordagem dos atuais problemas eco-sócio-sanitários que nossos territórios enfrentam.

Neste sentido, será realizado um workshop entre 3 e 9 de dezembro de 2025, na Universidade do Chile que contará com a presença do coordenador do Neepes, [REDACTED] e da pesquisadora e Coordenadora do Ramo das Metodologias Sensíveis Co-labor-ativas Neepes, [REDACTED] (Anexo III).

Em consonância com um dos seus objetivos específicos - Fortalecer as ações de pesquisa, formação e comunicação do Neepes sobre promoção emancipatória da saúde e metodologias sensíveis co-labor-ativas na interface entre a saúde coletiva, a ecologia política e abordagens pós-coloniais - , o Neepes esteve presente no 13º. Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), ocorrido de 15 a 18 de outubro de 2025, no campus da Univasf em Juazeiro (BA), sendo este o principal evento sobre o tema no Brasil, reunindo acadêmicos, agricultores familiares, representantes de movimentos sociais e povos tradicionais para discutir e compartilhar conhecimentos sobre práticas agrícolas sustentáveis.

Em sua participação no 13º. CBA, o Neepes foi representado pelo pesquisador [REDACTED] pelo cineasta, realizador indígena e pesquisador do Neepes, [REDACTED] onde fizeram a apresentação de dois painéis e trabalhos durante a programação do Congresso.

Ainda como parte da programação do 13º Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), o cineasta e realizador indígena, [REDACTED] contribuiu tanto na criação e desenvolvimento de soluções audiovisuais quanto na curadoria da terceira edição do Festival Internacional de Cinema Agroecológico (FICAECO).

Em sua fala, Tingui compartilha reflexões sobre o crescimento do cinema indígena no Brasil e o amadurecimento do FICAECO como espaço de resistência, diálogo e fortalecimento das vozes originárias no audiovisual, contribuindo, assim, para divulgação, comunicação e formação sobre as bases teórico-metodológicas da promoção emancipatória da saúde (PES) em contextos de lutas sociais por saúde, dignidade e direitos territoriais (Anexo IV).

Fortalecendo a relação com a natureza e o bem viver comunitário, foi promovida a exibição do documentário “Fio da Meada”, de [REDACTED] [REDACTED] (2019), com roteiro de [REDACTED] e [REDACTED] no âmbito do “Diálogos Locais” e Prefeitura do Rio /Meio ambiente e Clima seguida de debate com participação de [REDACTED] [REDACTED] (Secretária Municipal de Meio Ambiente e Clima), [REDACTED] [REDACTED] (produtora cinematográfica) e [REDACTED] (Coordenador do Neepes/Ensp/Fiocruz e co-roteirista) e [REDACTED] (mediadora).

O filme retrata a luta de povos tradicionais brasileiros — caiçaras, quilombolas e indígenas — diante da urbanização e da destruição ambiental. Um grito de resistência e esperança em meio à opressão.

A exibição foi no dia 06 de novembro, às 19h, na Casa Clima — Praça Tiradentes, 48 – Rio de Janeiro (Anexo V).

Durante o segundo semestre foi ofertada a disciplina **Ecologias, Epistemologias e Promoção Emancipatória da Saúde**, sob a coordenação do professor [REDACTED] Programa Stricto Sensu em Saúde Pública/ENSP/Fiocruz, com encontros semanais às quintas-feiras, das 13h30 às 16h30, na sala 33 do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH). A disciplina teve o total de 7 inscritos, finalizando com 3 alunos ativos.

As aulas foram realizadas em formato híbrido e ministradas pelos pesquisadores do Neepes [REDACTED] [REDACTED], [REDACTED] [REDACTED] pelo pesquisador do Mapa de Conflitos da Fiocruz, [REDACTED] [REDACTED] pela liderança indígena do povo Xukuru de Ororubá, agrônomo, extensionista do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), membro do coletivo de agricultura Jupago Kreka e idealizador da “Escola de Vida Xukuru Ynarú da Mata”, [REDACTED] pelo cineasta e realizador indígena, [REDACTED] pela coordenadora estadual do Movimento dos Sem-Teto da Bahia (MSTB), [REDACTED] [REDACTED] pela mestra e doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGA-UFPE) e Coordenadora do Departamento de Mulheres Indígenas na Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), [REDACTED] [REDACTED] pela militante do Movimento de Pescadores e Pescadoras (MPP), quilombola e atual vereadora de Salvador, [REDACTED] (Anexo VI).

Foi produzido o relatório “The 2025 Lancet Countdown Latin America report: moving from promises to equitable climate action for a prosperous future”, uma colaboração entre 25 instituições acadêmicas regionais e agências da ONU, acompanha 41 indicadores em 17 países da América Latina. A publicação está disponível na revista The Lancet Regional Health – Americas (Anexo VII).

Realizado a cada quatro anos, o Congresso Interno da Fiocruz é o órgão máximo de representação da comunidade da fundação, responsável por deliberar sobre assuntos estratégicos e propor alterações no

estatuto e regimento interno. Para sua realização, a Presidência elabora um documento-base, que é discutido e aprimorado pelo Conselho Deliberativo da Fiocruz, bem como pelos trabalhadores de todas as unidades da Fundação, que organizam seus próprios encontros para discutir o envio de propostas ao [Documento de Referência](#), que é a base para as discussões sobre o futuro da instituição.

A contribuição principal do Neepes para este Congresso se refere à nossa principal missão enquanto núcleo de pesquisa, que é a *construção da interculturalidade com sabedoria* dentro da academia, ou *descolonizar e coracionar a academia*. Isso implica o compromisso de produzir pesquisas junto com os territórios, organizações comunitárias e movimentos sociais, em especial aqueles que possuem sistemas de conhecimentos sábios vinculados à natureza, à vida em comunidade e ao bem viver.

Neste sentido, o Neepes realizou reuniões para formulação da proposta com vistas à contribuição ao X Congresso Interno da Fiocruz (Anexo VIII).

Atividade Fiocruz 2.1: Estruturação da Equipe do projeto e construção do plano de trabalho com a programação das atividades de pesquisa

Número da Parcela: 02

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Assinatura eletrônica do Coordenador(a) do Projeto



Documento assinado eletronicamente por [REDACTED] **Pesquisador em Saúde Pública**, em 18/11/2025, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5644273** e o código CRC **6DAD3E3D**.

Referência: Processo nº 25388.000628/2025-03

SEI nº 5644273

Gestor: COGEPLAN

Versão: 01 - janeiro/2025